

3ª SEMANA CULTURAL

Dando continuidade à proposta de promover a integração dos membros de sua comunidade e desta com a comunidade em geral, a Faculdade de Filosofia realizou a sua 3ª SEMANA CULTURAL, de 27 de agosto a 01 de setembro deste ano, numa promoção conjunta de seus cinco Departamentos. A exemplo das anteriores, a 3ª SEMANA CULTURAL foi caracterizada pela diversidade dos temas e simultaneidade das diferentes atividades, possibilitando aos participantes a vivência de situações nada rotineiras na vida acadêmica cotidiana.

De acordo com essa proposta ocorreram, simultaneamente, as seguintes semanas de estudos:

- 8ª SEMANA DE LETRAS
- 3ª SEMANA DE CIÊNCIAS
- 8ª SEMANA DE HISTÓRIA
- 8ª SEMANA DE GEOGRAFIA
- 8º ENFIL (ENCONTROS DE FILOSOFIA)
- 5º ENCONTRO SOBRE TEMAS EDUCACIONAIS

A Comissão Organizadora, composta por 8 professores e 11 alunos, sob a coordenação da Direção, não poupou esforços para que a programação, estruturada pelos cinco Departamentos desta Faculdade, pudesse acontecer. Dessa maneira, foram oferecidas 66 atividades assim distribuídas: 36 palestras, 6 exposições, 6 apresentações teatrais, 6 filmes seguidos de debates, 4 viagens de estudos, 3 concertos, 2 mesas redondas e 2 cursos de extensão cultural.

Contando com o apoio da imprensa escri-

ta e falada da cidade e também de várias empresas e instituições sorocabanas (Prefeitura Municipal de Sorocaba, CEMSO: Centro Musical de Sorocaba, Cultural e Artístico, SENAC-Sorocaba, SESC-Sorocaba, Palla Bianca Uniformes e Delegacia Regional de Cultura de Sorocaba), docentes desta Faculdade e de outras instituições (USP, UNICAMP, UNESP, PUCSP, UNIMEP, IMES, CEBRAP, CIEE-SP, Prefeitura Municipal de Sorocaba, DE-Sorocaba, S.O.S. Mata Atlântica, CRAMI, Banco de Olhos de Sorocaba, Biblioteca Municipal Infantil, Parque Zoológico Municipal "Quinzinho de Barros", Colégio Regina Mundi-SP, dentre outras), aqui debateram os mais diversos assuntos, tais como alfabetização, ecologia, informática, deficiência mental, ensino de português, ensino de ciências, literatura, espeleologia, orientação vocacional, avaliação da aprendizagem, violência infantil, capoeira, administração escolar, para citar apenas alguns.

De um total de 931 inscrições, 810 foram de alunos da FAFI (261 de Pedagogia, 220 de Letras, 144 de História, 74 de Geografia, 67 de Ciências-Matemática e 44 de Filosofia), e as 121 restantes foram efetuadas por professores, funcionários, ex-alunos, secundaristas e outras pessoas interessadas. Entretanto, podemos somar a esse total dezenas de pessoas que participaram das viagens de estudos, além de muitas outras que vieram somente para visitar as exposições.

Finalmente, podemos dizer que a 3ª SEMANA CULTURAL - fruto do esforço e da colaboração de muitos, aos quais esta Faculdade expressa sua gratidão - constituiu uma oportunidade de rico aprendizado para todos aqueles que dela participaram.

CURSOS DE EXTENSÃO

Foram realizados dez cursos de extensão (universitária e cultural), durante este ano, seis conveniados com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, dois em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Sorocaba e outros dois homologados pela CENP/SE/ESP e SEC/PMS. Os cursos foram os seguintes:

- ARTE E EDUCAÇÃO: ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS PARA O ENSINO NAS ESCOLAS DE 1º GRAU - DE de São Roque
- COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE - DE de Tatuí
- O BRASIL ATUAL NAS SUAS DESIGUALDADES E SUA INSERÇÃO NO MUNDO - DE de Votorantim
- A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA, A NORMA CULTA E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA - DE de Votorantim
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA E SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU - DE de Sorocaba
- RECICLAGEM EM FILOSOFIA PARA PROFESSORES DE 2º GRAU - DE de Sorocaba
- FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO - FAFI - CENP/SE/ESP e SEC/PMS
- AS NOVAS TENDÊNCIAS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA - FAFI - CENP/SE/ESP e SEC/PMS
- ATUALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PARA PROFESSORES DE 1º E 2º GRAUS - SEC/PMS
- AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E GRUPAIS ENVOLVENDO A ESCOLA E A COMUNIDADE - SEC/PMS

A VIOLÊNCIA NO BRASIL

Violência não é apenas um fenômeno do comportamento, mas também o resultado das pressões exercidas pelo homem sobre seu semelhante.

O homem sobrevivia. Plantava para si e sua família. A troca de produção entre estes homens originou o comércio, o lucro, a riqueza. Fortes concentrações de poder.

Cidades, indústrias, procura de mão-de-obra. O homem muda-se para a cidade grande, com grandes sonhos.

O grande senhor investe em sua produção. As máquinas trabalham e o homem pára.

Mas, não pára a população. Não tem emprego, não tem dinheiro, não tem comida, não tem casa...

É afastado do grande sonho. As especulações do mercado imobiliário jogam-no longe. E, na periferia, ele monta o seu barraco. Sem água, sem luz, num amontoado.

Sai pelas ruas e as pessoas desviam-se, não olham, xingam. É marginal?

A polícia o interroga. (Pobre polícia). Os documentos são para provar que o homem existe, que é um cidadão.

Há regras que são seguidas por uns e impostas a outros.

Pega uma fruta na barraca da feira e mata a fome; rouba uma bicicleta e troca por dinheiro, assalta por um cordão de ouro e mata.

O homem cresceu muito em sua evolução exterior.

E se isolou. Por medo.

Guardas, portões eletrônicos, cães ferozes são seus vizinhos mais próximos.

A impunidade o faz ficar calado.

Os direitos humanos existem só nos papéis e os deveres no dia-a-dia. É uma roda-viva, sem vida, onde as condições subumanas não são avaliadas.

As mortes por acidentes de trânsito, de trabalho, a desnutrição, as doenças... também vão lentam, pois cobram caro pelo espaço da sobrevivência.

E é só nos grandes movimentos que a população consegue ser ouvida. Mas, não atendida.

ELZA RODRIGUES

1º Pedagogia B

FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE

Entidade Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Sorocaba e do Colégio "Dom Aguirre" de 1º e 2º Graus.

CONSELHO SUPERIOR

Presidente DOM JOSÉ LAMBERT
Bispo Diocesano de Sorocaba

Vice-Presidente Mons. Mauro Vallini

M E M B R O S

Prof. Aldo Vannucchi
Diretor Executivo

Dr. Antonio Carlos Pannunzio
Prefeito Municipal

Vereador Antonio Pinto
Presidente da Câmara Municipal

Profª Sonia Chébel Mercado Sparti
Diretora da FAFI

Prof. José Fernandes Galduróz
Diretor da FACCAS

Profª Maria Aparecida Corrêa Maia
Diretora do Colégio Dom Aguirre

Profª Bernadete Stecca Moreira
Repr. da Congregação - FAFI

Prof. Douglas Gomes
Repr. da Congregação - FACCAS

Profª Maria Gladys Soares de Oliveira
Repr. do Colégio Dom Aguirre

Dr. Benedicto Pagliato

Dr. Clóvis Ribeiro

Sr. Vicente Russo

Representantes da Comunidade

Prof. José Carlos de Araújo Neves
Secretário Geral

Bel. Geraldo M.B. Casagrande
Administrador Geral

Guardas, portões eletrônicos, cães ferozes são seus vizinhos mais próximos.

A impunidade o faz ficar calado.

Os direitos humanos existem só nos papéis e os deveres no dia-a-dia. É uma roda-viva, sem vida, onde as condições subumanas não são avaliadas.

As mortes por acidentes de trânsito, de trabalho, a desnutrição, as doenças... também violentam, pois cobram caro pelo espaço da sobrevivência.

E é só nos grandes movimentos que a população consegue ser ouvida. Mas, não atendida.

ELZA RODRIGUES

1º Pedagogia B